

Mais compras com cartão nos Açores e menos levantamentos no multibanco

As compras nos Açores, em junho, com recurso a Terminais de Pagamento Automático (TPA) atingiram o valor global de 176,5 milhões de euros, registando um acréscimo homólogo de 8,7%.

Os levantamentos em Caixas Automáticas (CA) atingiram o montante total de 51,0 milhões de euros, verificando-se um decréscimo homólogo de 5,2%.

Segundo publicação do SREA, as compras realizadas por intermédio de cartões bancários em TPA atingiram em junho de 2024, nos Açores, o montante de 176,5 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo homólogo de 8,7%.

Destes, cerca de 143,7 milhões de euros

são de compras efetuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 6,6%, e cerca de 32,8 milhões de euros dizem respeito a compras efetuadas com cartões de bancos internacionais, o que representa um aumento homólogo de 18,5%.

Os pagamentos de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 1,6 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de 48,9%.

No 2.º trimestre do ano ocorreu uma variação homóloga positiva de 8,8%, nas compras com recurso a TPA.

Em relação aos pagamentos de serviços

realizados neste trimestre, foi registado uma variação negativa de 57,4% comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Os levantamentos em CA atingiram no mês de junho, nos Açores, o montante de 51,0 milhões de euros, a que corresponde um decréscimo homólogo de 5,2%. Destes, cerca de 47,8 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga negativa de 4,8%, e cerca de 3,2 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que representa um decréscimo homólogo de 10,7%.

Os pagamentos de serviços em CA

totalizaram cerca de 8,5 milhões de euros, apresentando um decréscimo homólogo de 8,4%.

No 2.º trimestre do ano, os levantamentos em CA registaram uma variação homóloga negativa de 3,1%.

Em relação aos pagamentos de serviços em CA realizados no mesmo trimestre, verificou-se uma variação negativa de 12,4% comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

O volume de compras e levantamentos nacionais representou 88,3% do total de compras e levantamentos nos últimos 12 meses, conclui a publicação do Serviço Regional de Estatística dos Açores.

Quadro 1 - Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (milhares de euros).

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Compras	2023	124 450	118 732	135 743	140 965	155 052	162 466	182 918	186 539	161 455	145 515	144 665	164 543	837 408
	2024	132 197	133 050	148 079	153 716	168 647	176 530							912 219
Compras Nacionais	2023	116 200	109 721	123 673	123 821	132 497	134 794	144 799	144 932	132 163	128 074	134 466	156 163	740 705
	2024	122 327	122 210	133 620	133 850	141 471	143 735							797 212
Compras Internacionais	2023	8 251	9 010	12 071	17 144	22 555	27 672	38 120	41 606	29 293	17 441	10 199	8 380	96 703
	2024	9 871	10 841	14 459	19 866	27 176	32 795							115 007
Pagamento de Serviços	2023	6 081	2 186	6 191	3 504	4 354	3 117	2 497	2 614	2 166	1 885	1 666	1 902	25 434
	2024	1 619	1 436	1 487	1 579	1 505	1 594							9 220

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

Quadro 2 - Movimentos nos Caixas Automáticos (milhares de euros).

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Levantamentos	2023	43 916	42 522	47 881	46 627	51 539	53 840	57 639	56 631	49 671	46 238	47 823	52 698	286 326
	2024	42 590	43 459	45 919	45 902	50 294	51 041							279 205
Levantamentos Nacionais	2023	42 588	41 217	46 157	44 461	48 720	50 228	52 877	51 081	45 920	44 045	46 429	51 379	273 370
	2024	41 334	42 177	44 408	43 909	47 693	47 816							267 338
Levantamentos Internacionais	2023	1 328	1 306	1 725	2 166	2 819	3 613	4 761	5 549	3 751	2 193	1 394	1 319	12 956
	2024	1 256	1 282	1 510	1 993	2 601	3 225							11 868
Pagamento de Serviços	2023	10 365	9 906	11 854	9 317	10 073	9 232	8 470	8 457	8 591	8 453	8 655	8 125	60 749
	2024	8 622	7 876	8 223	8 196	8 408	8 461							49 786

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

Google faz forte investimento nos Açores com cabo submarino e centro de dados

A expansão do novo cabo submarino intercontinental da Google, que vai ligar os Estados Unidos às Bermudas e a Portugal, vai contemplar também a abertura de um data center nos Açores.

O projecto foi apresentado ontem em Ponta Delgada, numa cerimónia que decorreu no Palácio da Conceição, sob a presidência de José Manuel Bolieiro.

A instalação deste centro — cujo objetivo é acomodar servidores para armazenar e tratar dados — deverá criar, numa fase inicial, “entre dez e 20 postos de trabalho diretos altamente diferenciados”.

“É uma instalação que vai consumir no mercado local uma série de componentes que precisa para o seu funcionamento”, indicou Artur Lima, em declarações aos jornalistas, considerando que se trata de “um investimento muito interessante para a região”, embora não saiba em quanto se traduz em números concretos.

Investimento 100% privado

“O investimento é 100% privado e é bom que os governos consigam captar investimento privado de uma empresa da dimensão da Google”, apontou.

O futuro data center insere-se no âmbito do projeto Nuvem, anunciado em setembro de 2023 e cujo lançamento oficial decorreu ontem.

O projeto, que deverá ficar operacional em 2026, consiste num sistema de cabos transatlântico, com uma extensão de cerca de 6.900 quilómetros, ligando a cidade



norte-americana de Myrtle Beach (no estado da Carolina do Sul) às Bermudas, à ilha de São Miguel e a Sines.

Prevê-se ainda a instalação de uma Estação de Amarração de Cabos em São Miguel, que será onde o cabo submarino é ligado à rede.

Embaixadora dos EUA congratula-se

“Congratulo a Google pela expansão do seu sistema de cabos submarinos transatlânticos, ligando Portugal, as Bermu-

das e os Estados Unidos. Este é mais um exemplo do crescente investimento dos EUA em Portugal”, afirmou há dias Randi Charno Levine, Embaixadora dos EUA em Portugal.

“Os cabos submarinos servem como espinha dorsal da comunicação global, ligando continentes e facilitando a troca de dados, informações e ideias em todo o mundo.

A adição de um novo cabo submarino aumenta a resiliência da nossa infraestrutura de comunicações, ao mesmo tempo que melhora a acessibilidade da Internet.

Este é um factor crucial para o desenvolvimento económico, para a educação e a inclusão social”, acrescenta.

Do lado dos Estados Unidos, o Nuvem terá como ponto de amarração a Carolina do Sul.

A chegada do cabo irá estabelecer, ainda mais, o estado como um centro tecnológico em crescimento, aumentando a conectividade e a diversificação de empregos.

Irá seguir os passos de Firmina, que chegou à Carolina do Sul no início deste ano e que irá no fim conectar-se com a Argentina, o Brasil e o Uruguai.

“O cabo adicional a ligar à Carolina do Sul reafirma a posição do nosso estado enquanto líder em tecnologias de ponta”, disse o governador Henry McMaster. “Celebramos os investimentos contínuos da Google em infraestrutura digital e esperamos ver os impactos económicos positivos no estado e no mundo.”

Com previsão de entrada ao serviço em 2026, o Nuvem irá acrescentar capacidade, aumentar a confiabilidade e diminuir a latência para os utilizadores da Google e dos clientes da Google Cloud em todo o mundo.

Em conjunto com o Firmina e o Equiano, irá criar novos e importantes corredores de dados que ligam a América do Norte, América do Sul, Europa e África — servindo como uma espécie de raízes subaquáticas que fortalecem a rede intercontinental, ao mesmo tempo que juntam pessoas e economias de todo o mundo.